

# Saúde para o Entorno

MINERVINO JÚNIOR

Mariana Branco

Os governos federal, de Goiás, Minas Gerais e Distrito Federal estão unidos, a partir de agora, na luta para melhorar a assistência à saúde nos municípios do Entorno do DF. Devem começar a ser construídos nestas cidades, a partir do ano que vem, 250 postos e centros de saúde, 23 políclínicas e dois hospitais de grande porte, com pelo menos 400 leitos cada um. Além disso, serão disponibilizadas mais 158 equipes do Programa Saúde Família (PSF), do Ministério da Saúde, além das já existentes. O valor aproximado a ser investido nisso tudo é de R\$ 600 milhões, previstos no orçamento de 2007.

Os dois hospitais serão construídos em Valparaíso (GO) e Unaí (MG). As ações fazem parte de um compromisso assumido na *Carta de Brasília*, documento assinado ontem pela governadora do DF, Maria de Lourdes Abadia, e que já havia sido assinado anteriormente pelos governadores de Minas Gerais e Goiás, Aécio Neves e Alcides Rodrigues, respectivamente, pelos secretários de Saúde de ambos os estados e pelo ministro da Saúde, Agenor Álvares.

Além de Maria Abadia, assinaram a *Carta de Brasília* o secretário de Saúde do Distrito Federal, José Geraldo Maciel, e os presidentes dos Conselhos Municipais de Secretários de Saúde (Cosems) de Goiás e Minas, Rodrigo Faleiro e Luiz Felipe Guimarães, respectivamente.

O documento contempla as 22 cidades que fazem parte da Região Integrada de Desenvolvimento do Distrito Federal e Entorno (Ride), 19 delas em Goiás e três em Minas.

Ajudando a melhorar a saúde pública no Entorno, o go-

verno do DF espera conseguir desafogar a demanda por atendimento em Brasília e cidades-satélites, cujos serviços de saúde estão sobrecarregados com os pacientes de fora.

## ■ Atenção básica

"Esperamos contemplar principalmente a atenção básica à saúde no Entorno, pois a experiência já mostrou que 80% dos problemas podem ser resolvidos no nível básico, sem necessidade de se recorrer às esferas mais complexas de atendimento médico", disse a governadora Maria de Lourdes Abadia, no ato de assinatura da *Carta de Brasília*.

Além das ações que começarão a ser implementadas no ano que vem, o plano que os signatários da Carta se comprometeram a implementar prevê, a longo prazo, a construção de hemocentros; a disponibilização de unidades móveis de atendimento para os municípios da Ride; a construção de hospitais de menor porte (tendo entre 50 e 200 leitos, a depender do tamanho das cidades); o aparelhamento e reestruturação dos hospitais já existentes; e a realização de concursos para contratação de profissionais. Para cumprir todas essas metas, os municípios e estados envolvidos e o Governo Federal devem unir esforços e recursos financeiros.

"A experiência já mostrou que 80% dos problemas podem ser resolvidos no nível básico"

MARIA DE LOURDES  
ABADIA, GOVERNADORA DO  
DISTRITO FEDERAL



■ GOVERNADORA, AO LADO DO SECRETÁRIO DE SAÚDE, GERALDO MACIEL, ASSINOU A CARTA DE BRASÍLIA, QUE ESTABELECE O COMPROMISSO